

PREFÁCIO

TODOS concordamos - afirmou um amigo, interpretando o pensamento de muitos circunstantes - em que não nos será lícito esquecer o valor dos grandes livros que asseguram a estabilidade da Civilização. Uma estrela pode retratar-se num pouco de água límpida, à vista da imensa

distância que os separa, mas a Ciência, a Filosofia, a Religião e a História, de modo integral, não se enquadram num opúsculo...”

— 0 —

O companheiro fez longa pausa e acentuou:

“Os problemas da vivência, no relacionamento humano, porém, guardam com Jesus, o ápice da síntese, quando Ele, o próprio Divino Mestre, nos recomendou: - “Amai-vos uns aos outros tal qual eu vos amei”. O Senhor demonstrou que nos é possível, em matéria de vida e amor, elevação e paz, obter a condensação de grandes ensinamentos para a edifica-

ção do nosso mundo íntimo, com o máximo de reflexões num mínimo de tempo...”

— 0 —

E prosseguiu:

— “Aqui mesmo na Terra, dispomos de muitas frações de minutos e até mesmo de horas, em múltiplos lugares. Gastamos, por vezes, vários pedaços de tempo, em salas de espera; na expectativa do encontro marcado com amigos que se vêm obrigados a retardar a própria chegada; nos longos trajetos de ônibus; nas filas de atendimento em repartições, cuja elasticidade dos serviços necessitamos; nas ocasiões de repouso corpóreo,

nas quais é indispensável se faça a reparação de determinado órgão do veículo físico que usufruímos ...

— o —

E concluiu:

— ‘Por que não solicitar de um amigo espiritual um volume contendo frases curtas e idéias renovadoras, nas quais se nos faça possível meditar em torno de certas lições e diretrizes da vida e assimilá-las devidamente? Um livro simples e sem pretensões que seja para nós outros um repositório do essencial?’

— o —

Amigo leitor, dos enunciados a

que nos reportamos nasceu este livro que te colocamos nas mãos, respeitosamente. Um volume simples, de temas essenciais para atitudes essenciais.

Ao entregar-te, assim, o trabalho aqui configurado, rogamos a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos inspire e nos abençoe.

EMMANUEL
Uberaba, 20 de março de 1986